

PRODUÇÃO DE MUDAS DE *Handroanthus heptaphylla* (Vell) E *Schizolobium parahyba* (Vell.) S.F Blake EM DIFERENTES PROPORÇÕES DE ESTERCO BOVINO NO SUBSTRATO

Camila Santos da Silva¹, Alysson Canabrava Lisboa^{2,3}, Cicero José Azevedo Homem de Melo Junior¹, Lucas Amaral de Melo⁴, Eduardo Vinicius da Silva⁵

¹ Discente de Eng. Florestal, UFRRJ, Seropédica, RJ; ² Discente do PPGCAF - UFRRJ, Seropédica, RJ; ³ Acácia Amarela Produção de Mudas e Consultoria Ambiental, Seropédica, RJ; ⁴ Docente UFLA, Lavras, MG; ⁵ Docente IF/UFRRJ, Seropédica, R. milasdas@gmail.com

O substrato é um fator que contribui para produção de mudas de qualidade. É através dele que a planta vai obter água, oxigênio e nutrientes. Um de seus componentes é o composto orgânico, sendo o mais utilizado o esterco bovino, pois é um material de fácil aquisição pela maioria dos viveiros e também agrega ao substrato características físicas e químicas interessantes. Devido a isto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de mudas de *Handroanthus heptaphylla* e *Schizolobium parahyba*, conhecidas, respectivamente, como ipê roxo e guapuruvu, em diferentes proporções de esterco bovino na composição do substrato. O experimento foi conduzido no viveiro da empresa Acácia Amarela Produção de Mudas e Consultoria Ambiental Ltda., no município de Seropédica, Rio de Janeiro. Como recipiente utilizou-se sacos plásticos de 14 x 20 cm. Foram testadas cinco diferentes proporções volumétricas de esterco bovino no substrato (0, 15, 30, 45 e 60%), acrescidas de 20% de areia lavada e subsolo argiloso nas proporções volumétricas necessárias para completar 100% do volume total. O experimento foi esquematizado em Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC), com cinco repetições e 18 plantas por parcela. Foram semeadas cerca de três sementes por recipiente e logo após a germinação, foi realizado o desbaste. Aos 120 dias após a semeadura, foi avaliado o crescimento das mudas com base nas características morfológicas, altura da parte aérea e diâmetro do coleto. As mudas de ipê roxo responderam ao acréscimo de esterco bovino, apresentando maior crescimento em altura da parte aérea e diâmetro do coleto, em proporções de 25 a 30% de esterco na composição do substrato. Já, para as mudas de guapuruvu, não foi observado crescimento em altura da parte aérea em função do acréscimo de esterco no substrato de produção, enquanto, para o diâmetro do coleto, verificou-se a mesma tendência apresentada pelas mudas de ipê roxo, com valor máximo para esta característica em proporções de 29% de esterco. Estas respostas em crescimento ocorreram, pois o esterco eleva a disponibilidade de nutrientes e a capacidade de troca de cátion (CTC), reduz a densidade do solo, aumenta a retenção de água e estimula a atividade microbiana. Com base nos resultados obtidos, sugere-se utilizar entre 25 e 30% de esterco bovino na produção de mudas de *H. heptaphylla* e *S. parahyba* em sacos plásticos de 14 x 20 cm.

Palavras-chave: composto orgânico, ipê roxo, guapuruvu

Apoio financeiro: Acácia Amarela Produção de Mudas e Consultoria Ambiental